



ACESSO AO SISTEMA DE SAÚDE DE PESSOAS COM O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

STEFANY COSTA SILVA; LUCIANE CRISTINA FELTRIN DE OLIVEIRA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se caracteriza como um transtorno do neurodesenvolvimento que acarreta prejuízos persistentes na comunicação social e padrões de comportamentos repetidos e estereotipados, recentemente o Ministério da Saúde lançou a linha de cuidado na rede de atenção psicossocial considerando o Sistema Único de Saúde (SUS) uma política de saúde de acesso universal e visando a inserção das necessidades de saúde dessas pessoas, no entanto é sabido que há muitos desafios para efetivação desse acesso. **Objetivos:** Compreender como as produções científicas têm relatado o acesso ao SUS por pessoas com diagnóstico do TEA no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com busca nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Eletronic Library Online (SciELO) com auxílio dos Descritores em Ciências de Saúde (Decs): “Acesso a serviços de saúde” e “Centro de Atenção Psicossocial” e “Transtorno do Espectro Autista” que resultaram em 20 estudos, mas que apenas 4 estudos evidenciam a realidade do acesso de pessoas com o diagnóstico de TEA ao SUS. **Resultados:** Após a leitura na íntegra dos artigos estabeleceu-se 4 categorias temáticas, sendo elas “Legislação e Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista”, que trata acerca dos dispositivos legais que garantem acesso aos cuidados em saúde às pessoas com TEA pelo SUS; “Rede de Atenção Psicossocial ou Centro Especializado de Reabilitação”, apresenta o dilema vivenciado pela procura do tratamento e cuidados em saúde entre os CAPS e os CER; “Tecnologia de Cuidado”, demonstra o tipo de tecnologia em cuidado ofertado pelo SUS para atender as demandas de cuidado e “Efetividade no Tratamento”, discute sobre as dificuldades em mensurar a efetividade do tratamento ofertado pelo SUS em pessoas com TEA, essas categorias evidenciam os dilemas encontrados pelas pessoas com autismo no acesso à atenção à saúde. **Conclusão:** A realidade de acesso para tratamento do Transtorno do Espectro Autista é um desafio no âmbito SUS, refletido pela ausência de dispositivos referência neste cuidado e também pelas realidades do subfinanciamento.

Palavras-chave: Acesso a serviços de saúde, Centro de atenção psicossocial, Centro especializado de reabilitação, Políticas públicas, Saúde coletiva.